

AVISO Nº 01 /2019 VNC

ESTÁGIOS PEPAL – 6ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis contados da data de publicação do presente AVISO no sítio da internet da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, os procedimentos de recrutamento e seleção de estagiário(s), no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL.

Portaria n.º 214/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL.

Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL.

Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

2. Ofertas de estágios

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro:

Ref.ª A – Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Biologia

Ref.ª B - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Arqueologia

Cofinanciado por:



Ref.^a C - Nível de qualificação 6 – 1 estágio para licenciados em História da Arte

Ref.^a D - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Gestão Artística e Cultural

3. Planos dos estágios

Ref.^a A: O estagiário terá de desenvolver e acompanhar as atividades pedagógicas e lúdicas do Aquamuseu do Rio Minho; fazer manutenção dos sistemas biológicos de exposição, quarentena e lontrário; dar apoio em projetos de investigação no qual o Aquamuseu do Rio Minho esteja envolvido; realizar visitas guiadas; medir e registar parâmetros físico-químicos da água; e cumprir com a política da Qualidade do Município de Vila Nova de Cerveira e dar cumprimento aos princípios estabelecidos.

Ref.^a B: Inventariar e registar documentos e peças entradas, inventariar as espécies entradas cujas carimbagens, colagem e etiquetagem referentes ao espólio do Forte de Lovelhe. Recolher, selecionar, avaliar, tratar, difundir e gerir a documentação produzida ou reunida pela autarquia e relativa ao Município. Promover a conservação, estudo e salvaguarda do património arqueológico municipal, bem como a sua classificação, inventariação e proteção, conceber e executar as ações de formação, divulgação e animação do património cultural do Município. Realizar as sondagens e escavações no âmbito de projetos de investigação arqueológica, designadamente do aro arqueológico do Forte de Lovelhe. Realizar e acompanhar as obras públicas e privadas no centro histórico, procedendo ao desenho de campo e de materiais arqueológicos, efetuar estudos de investigação sobre a história e etnografias locais.

Ref.^a C: Inventariar e registar todas as obras do espólio referente às Bienais Internacionais de Arte de Vila Nova de Cerveira. Propor a realização de exposições temáticas subordinadas ao acervo das Bienais Internacionais de Arte de Cerveira. Regulamentar o acesso e a difusão do espólio das Bienais Internacionais de Arte. Promover a circulação do espólio das Bienais Internacionais de Arte. Estudar e descrever o Roteiro das Artes de Vila Nova de Cerveira, com o intuito de o promover enquanto produto de oferta turístico e cultural.

Cofinanciado por:



Ref.ª D: Participar na planificação e execução das atividades culturais promovidas pela Divisão Sociocultural e Desportiva, nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas. Participar ativamente na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.

4. Destinatários

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%

Não estão atribuídos a esta entidade lugares de estágio reservados a deficientes, no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro.

Nos termos do n.º 5 do artigo 9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, os candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% têm preferência em caso de igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

6. Local de realização dos estágios

Concelho de Vila Nova de Cerveira

7. Duração dos estágios

12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a:

Cofinanciado por:



Estagiário nível 6 – 719,00€

- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);
- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários

Os métodos de seleção a utilizar serão a Avaliação Curricular e a Entrevista Individual

Avaliação Curricular (AC) - ponderada em 50%;

Entrevista Avaliação de Competências (EAC) - ponderada em 50%.

A valoração dos métodos anteriormente referidos será convertida numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com a especificidade de cada método, através da aplicação das seguintes fórmulas de valoração finais:

OF = 50% AC + 50% EAC

Em que:

OF= Ordenação Final;

AC= Avaliação Curricular;

EAC= Entrevista de Avaliação de Competências.

Cada um dos métodos de seleção utilizados, bem como cada uma das fases que comportem, será eliminatório pela ordem enunciada, sendo excluído o candidato que obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores num dos resultados ou fases, não lhe sendo aplicados os métodos ou fases seguintes, sendo igualmente excluído o candidato que não comparecer a qualquer uns dos métodos de seleção.

Avaliação Curricular (AC) – incide sobre as funções que os candidatos têm desempenhado no cumprimento ou execução da atividade em causa e o nível de desempenho nelas alcançado, nos termos do artigo 11.º da Portaria e artigo 36.º n.º 2 alínea a) e n.º 3 da LGTFP.

A avaliação curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente as habilitações académicas ou profissionais, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida, valoradas da seguinte forma:

AC= HAx25%+ FPx25%+EPx35%+ADx15%

Em que:

Cofinanciado por:



HA- habilitações académicas;

FP – formação Profissional: i) Formação profissional Geral; ii) Formação profissional Específica - $FP = (FPG + FPE \times 2) / 3$;

EP – experiência Profissional;

AD – avaliação desempenho.

As designações HA, FP, EP e AD constituem fatores de ponderação de avaliação curricular, seguindo-se para a valoração dos diversos elementos os seguintes critérios:

a) Para o fator habilitações académicas (HA):

Habilitações literárias legalmente exigidas- 18 valores;

Habilitações superiores à legalmente exigida- 20 valores.

b) Para o fator Formação Profissional $FP = (FPG + FPE \times 2) / 3$, considerar-se-ão as ações de formação dos últimos 3 anos, enquadráveis na área de atividade específica, relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício das funções com limite de 20 valores:

Formação Profissional Geral:

Sem formação: 10 Valores;

Com duração igual ou inferior a 7 horas: 12 valores;

Com duração superior a 7 horas e igual ou inferior a 14 horas: 14 valores.

Com duração superior a 14 horas e igual ou inferior a 21 horas: 16 valores.

Com duração superior a 21 horas e igual ou inferior a 70 horas: 20 valores.

Formação Profissional Específica:

Sem formação: 10 Valores;

Com duração igual ou inferior a 7 horas: 12 valores;

Com duração superior a 7 horas e igual ou inferior a 14 horas: 14 valores.

Com duração superior a 14 horas e igual ou inferior a 21 horas: 16 valores.

Com duração superior a 21 horas e igual ou inferior a 70 horas: 20 valores.

Só será contabilizado como formação profissional, as que se encontrem devidamente comprovadas, mediante certificados, diplomas, etc.

c) A Experiência Profissional (EP) terá incidência sobre a execução de atividades inerente ao posto de trabalho e ao grau de complexidade das mesmas:

Cofinanciado por:

Sem experiência: 10 Valores;

Inferior a 1 ano: 12 valores

Superior a 1 ano ou inferior a 3 anos: 18 valores;

Superior a 3: 20 valores;

Só será contabilizado como tempo de experiência profissional, o correspondente ao desenvolvimento de funções inerentes à categoria a contratar, que se encontrem devidamente comprovados, mediante declaração apresentada pelo serviço de origem.

d) Avaliação de desempenho (AD) relativamente ao último período de avaliação, que corresponde ao último ano que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competências ou atividades idênticas à do posto de trabalho a ocupar, multiplicando-se por 4, de forma a ser expressa numa escala de 0 a 20 valores.

Caso o candidato não possua, por razões que não lhe sejam imputáveis, avaliação do desempenho relativa ao período a considerar, o Júri atribuir-lhe-á 10 valores.

Entrevista de Avaliação de Competências: Visa avaliar, numa relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

Para esse efeito será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, designadamente:

- i. Conhecimento do conteúdo funcional inerente às funções a desempenhar;
- ii. Capacidade de comunicação, sentido de responsabilidade e segurança demonstrada na procura de soluções problemáticas hipoteticamente colocadas;
- iii. Conhecimentos específicos;
- iv. Motivação relacionada com o projeto de carreira profissional e expectativas em relação ao lugar que concorre.

O guião da entrevista será associado a uma grelha de avaliação individual, que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliado segundo os níveis de Elevado, Bom, Suficiente, Insuficiente e Reduzido, aos quais correspondem respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

Cofinanciado por:

Será excluído o candidato que obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores num dos resultados ou fases, não lhe sendo aplicados os métodos ou fases seguintes, sendo igualmente excluído o candidato que não comparecer a qualquer uns dos métodos de seleção.

Em caso de igualdade de classificação, aplicar-se-ão os seguintes critérios de preferência na ordenação:

- 1 - Ao candidato residente na área geográfica do município de Vila Nova de Cerveira;
- 2 - Os candidatos com mais elevada classificação na Entrevista de Avaliação de Competências;
- 3 - Os candidatos com mais elevada média final;

10. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas nos 10 (dez) dias úteis seguintes à publicação do presente AVISO na página eletrónica da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

11. Formalização de candidatura

As candidaturas são formalizadas através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico (www.portalautarquico.dgal.gov.pt) (e também no sitio da Internet desta entidade <https://www.cm-vncerveira.pt/pages/144> acompanhado obrigatoriamente de cópia dos documentos indicados no respetivo anexo juntamente com o Curriculum Vitae.

A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

As candidaturas devem ser enviadas para:

Correio postal:

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Praça do Município

4920-284

Vila Nova de Cerveira

Não serão aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico.

Cofinanciado por:

12. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

13. Constituição do júri

Ref.ª A:

Presidente: Chefe de Divisão Sociocultural e Desportiva, Nuno Jorge Costa Correia.

Vogais efetivos: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos, Anabela Gonçalves Oliveira (que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos) e o Técnico Superior Patrício Duro Bouça.

Vogais suplentes: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos Cármen de La Salete Oliveira Araújo e a Técnica Superior Susete Margarida Faria Pires.

Ref.ª B:

Presidente: Chefe de Divisão Sociocultural e Desportiva, Nuno Jorge Costa Correia.

Vogais efetivos: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos, Anabela Gonçalves Oliveira (que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos) e a Técnica Superior Susete Margarida Faria Pires.

Vogais suplentes: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos Cármen de La Salete Oliveira Araújo e a Técnica Superior Teresa Cristina Moreira de Matos.

Ref.ª C:

Presidente: Chefe de Divisão Sociocultural e Desportiva, Nuno Jorge Costa Correia.

Vogais efetivos: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos, Anabela Gonçalves Oliveira (que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos) e a Técnica Superior Susete Margarida Faria Pires.

Vogais suplentes: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos Cármen de La Salete Oliveira Araújo e a Técnica Superior Teresa Cristina Moreira de Matos.

Ref.D:

Presidente: Chefe de Divisão Sociocultural e Desportiva, Nuno Jorge Costa Correia.

Cofinanciado por:

Vogais efetivos: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos, Anabela Gonçalves Oliveira (que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos) e a Técnica Superior Susete Margarida Faria Pires.

Vogais suplentes: Dirigente Intermédia de 3.º Grau/Contencioso e Recursos Humanos Cármen de La Salette Oliveira Araújo e a Técnica Superior Teresa Cristina Moreira de Matos.

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, 11 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,



João Fernando Brito Nogueira

Cofinanciado por: